

## A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO EM ESPAÇOS NÃO ESCOLARES: ALGUMAS APROXIMAÇÕES<sup>1</sup>

**Márcia Francione Sena do Nascimento**

Graduanda do 8º período do curso de pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: [marcynha\\_pedagogia@hotmail.com](mailto:marcynha_pedagogia@hotmail.com)

**Maria Erivaneide da Silveira Oliveira**

Graduanda do 4º período do curso de Pedagogia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: [maria.erivaneide22@gmail.com](mailto:maria.erivaneide22@gmail.com)

**Hostina Maria Ferreira do Nascimento**

Professora da graduação e pós-graduação da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: [hostinanascimento@hotmail.com.br](mailto:hostinanascimento@hotmail.com.br)

### Resumo

Durante muito tempo o trabalho do pedagogo se restringiu a sala de aula, contudo as transformações sociais e tecnológicas tornaram a sociedade mais complexa e o papel do pedagogo também se tornou mais complexo. O currículo do Curso de Pedagogia de algumas instituições, como é o caso da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, já ofertam a disciplina de Estágio Supervisionado III em espaços não escolares. Indagamo-nos, quanto às atribuições do pedagogo nesses espaços, nesse sentido almejamos por meio desse breve resumo conhecer o papel desempenhado pela pedagoga observada na Universidade X, durante o Estágio Supervisionado. Para tanto fizemos uso de pesquisa empírica e bibliográfica contemplando os teóricos: Carneiro e Maciel (s.a.); Libâneo (2002) que discutem o papel do pedagogo na atualidade e Tardif (2003) que discorre sobre os saberes docente. Consideramos este estudo relevante, tendo em vista a necessidade de discutirmos o papel do pedagogo nessa perspectiva.

**Palavras-chave:** Experiências. Estágio Supervisionado. Espaço não escolar.

### Introdução

Durante muitos anos o trabalho do pedagogo se restringiu apenas a escola, entretanto as transformações sociais e tecnológicas tornaram a sociedade mais complexa, assim sendo houve a necessidade da intencionalidade educativa se expandir para diversos contextos, de modo a abranger tipos de formação distinta necessária ao pleno exercício da cidadania. Nesse sentido, tanto as referências quanto reflexões acerca das diferentes formas e meios de ação educativa, devem fazer parte das atribuições do pedagogo, além disso, deve referendar seu papel social e transformador (CARNEIRO e MACIEL, s.a.).

Portanto, o currículo de Pedagogia já traz o espaço não escolar como campo de trabalho do pedagogo, assim como a disciplina de Estágio Supervisionado III, que permite ao futuro pedagogo

<sup>1</sup> Este estudo é fruto das experiências vivenciadas na disciplina de Estágio Supervisionado III em espaço não escolar.

uma experiência formativa, visto que os graduandos têm um contato direto com esses espaços, tendo assim a oportunidade de conhecer o trabalho do pedagogo nessa nova perspectiva. Desse modo, acompanhamos o trabalho de uma pedagoga no Setor Pedagógico da Universidade X por dezessete dias.

Consideramos importante relatar um pouco da experiência vivenciada, tendo em vista que foi uma experiência inédita e que a atuação do pedagogo em espaços não escolares ainda é pouco discutida no decorrer do curso, embora seja essencial que se compreenda o trabalho do pedagogo nesses espaços.

### **O trabalho do pedagogo na contemporaneidade**

O pedagogo desde muito tempo é associado a um trabalho restritamente escolar, em que tinha como objetivo cuidar das crianças, conduzir as crianças. Uma profissão historicamente voltada para as mulheres que eram tidas como donas de lares, onde tinham mais afeto e jeito para lidar com as crianças, e desse modo lhes foram passada essa função de cuidadora de crianças (TARDIF, 2003). Com o passar dos anos o pedagogo vem construindo um novo espaço na sociedade, sua profissão vem ganhando um novo olhar, novos espaços de atuação.

Com as diversas mudanças que a sociedade vem sofrendo, se faz necessário qualificar os profissionais para que atuem de maneira que supram as necessidades e acompanhem as mudanças ocorridas. Desse modo, a formação do pedagogo precisa estar voltada também para atender essas demandas. Com isso, o pedagogo tem a possibilidade de atuar nas diversas áreas dos âmbitos escolares, como também em espaços não escolares. Desse modo Libâneo afirma que:

O pedagogo é o profissional que atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação, tendo em vista objetivos de formação humana previamente definidos em sua contextualização histórica. (LIBÂNEO, 2002, p. 11)

O trabalho do pedagogo está atrelado à prática educativa e a formação humana. Nesse sentido, não se pode reduzir o fazer pedagógico à docência, visto que a pedagogia, “é uma reflexão teórica a partir e sobre as práticas educativas” (LIBÂNEO, 2002, p.14), logo, esse entendimento acerca da ação pedagógica é imprescindível ao pedagogo e a sociedade em geral no contexto atual, haja vista que é preciso evitar que se produza um reducionismo conceitual. Desse modo:

é preciso considerar a existência, no Curso de Pedagogia, de um conjunto de conhecimentos advindos de campos científicos diferentes [...], que visam a proporcionar uma leitura crítica, reflexiva e transformadora do mundo, capaz de identificar e interpretar as múltiplas facetas da atuação do pedagogo. Nessa perspectiva, a formação implica a capacidade de o pedagogo realizar leituras interdisciplinares dos fenômenos educacionais, fundamentando-se nos

múltiplos saberes e conhecimentos acumulados [...] e priorizando a dimensão ética de seu trabalho. (CARNEIRO e MACIEL, p. 66)

Os saberes adquiridos e construídos no decorrer do Curso de Pedagogia devem subsidiar o pedagogo em seu trabalho tanto em espaços escolares e não escolares, cabe a este profissional buscar constantemente refletir de modo crítico acerca dos fenômenos e problemas sociais, assim como aprender a fazer leituras interdisciplinares, pois principalmente nos espaços não escolares o pedagogo estará envolvido com equipes multidisciplinares e como enfatizam Carneiro e Maciel, este profissional deve priorizar a dimensão ética de seu trabalho, visto que a formação humana é um de seus principais objetivos.

Partindo da experiência vivenciada no Estágio Supervisionado III da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), objetivamos conhecer o trabalho do pedagogo no espaço não escolar, compreendendo suas funções e suas contribuições para a instituição na qual estivemos participando das atividades no período de 17 dias. Assim, partindo das observações realizadas nesse período, enfatizamos a relevância da experiência vivenciada para nossa formação inicial.

### **A atuação da pedagoga no Setor Pedagógico**

O Estágio Supervisionado III aconteceu na Universidade X, onde ficamos no setor pedagógico da instituição, local que tem dentre suas atribuições e responsabilidades participar dos Programas de Monitoria através do processo de iniciação à docência, por meio de formação didático-pedagógica (oficinas) e da melhoria da aprendizagem dos estudantes; Mapear as necessidades formativas dos professores da Instituição; Participar dos encontros pedagógicos com os docentes; Organizar oficinas, palestras, encontros pedagógicos e outros eventos sistematicamente.

As pedagogas que atuam no setor pedagógico também realizam orientações pedagógicas para a atualização dos documentos institucionais (PDI, PPI, PPC's dos cursos, Programa de Atualização Didático-Pedagógica da Docência na Universidade X) e planejam o Programa de Orientação aos Estudos, voltados para estudantes ingressantes na Universidade. Com relação ao processo de elaboração e acompanhamento de projetos e ações pedagógicas, estes ocorrem conforme a demanda institucional e plano setorial.

A equipe pedagógica atualmente é composta por seis pedagogas de formação, no entanto três dessas pedagogas exercem o cargo de Pedagogo-área e três de Técnicos em Assuntos Educacionais. O número de pedagogas não é suficiente para atender as demandas da instituição, conforme as mesmas o ideal seria um(a) Pedagogo(a) para acompanhar cada curso especificamente. É

(83) 3322.3222

[contato@fipedbrasil.com.br](mailto:contato@fipedbrasil.com.br)

[www.fipedbrasil.com.br](http://www.fipedbrasil.com.br)

importante ressaltar que a contratação de novos profissionais ocorre, por meio de seleção, em que são publicados editais, conforme a liberação dos códigos de vagas pelo MEC e mediante solicitação da Instituição de Ensino Superior. O último edital foi realizado em 2011.

Questionamos a pedagoga observada, quanto às contribuições de sua formação no curso de pedagogia para o desenvolvimento de seu trabalho na instituição. A pedagoga afirma que “O curso não preparou para esse trabalho específico, mas apontou caminhos a seguir. Principalmente as disciplinas de legislação e organização e funcionamento da Educação Brasileira” (Pedagoga da Universidade X). Nesse sentido, é notório que as disciplinas do curso além de subsidiar a prática pedagógica dentro da sala de aula também embasam o trabalho do pedagogo em espaços não escolares.

Em relação ao atendimento aos alunos, as profissionais dessa instituição demonstraram estar sempre disponíveis para recebê-los e ouvi-los, assim como buscar possíveis soluções para os problemas expostos por eles, principalmente no que se refere ao relacionamento entre professor/aluno.

É importante ressaltar que o setor pedagógico – espaço observado – é formado por uma equipe multidisciplinar composta por pedagogas, fonoaudiólogo, e interprete de libras, que visa auxiliar o discente na sua graduação. Desse modo, os professores da instituição tem acesso a equipamentos audiovisuais, e o ambiente é adaptado para melhorar a acessibilidade de pessoas com necessidades especiais, além de ser um ambiente agradável.

Foi possível observar também que as pedagogas trabalham de maneira organizada de modo que cada uma tem uma função, mas todas essas funções estão intimamente ligadas ao trabalho pedagógico e todas trabalham de forma colaborativa em que sempre estão dispostas a se ajudarem.

A dinâmica utilizada pelas profissionais nos chamou bastante atenção, pois é perceptível que elas estão implicadas com a educação e interação dos sujeitos que elas atendem. E que visam à importância de uma formação continuada, sempre estão atentas as informações e mudanças ocorridas no processo educativo e nas leis que regem esse processo. Tendo em vista a relevância de haver um momento de diálogo e interação entre os sujeitos do setor pedagógico, era organizado o café da tarde. A pedagoga observada enfatizava que “é importante vivenciar esse momento, a interação e o diálogo também é um meio formativo” (Pedagoga da Universidade X).

Percebemos que esse momento não era apenas um momento de lanche ou intervalo, mas que havia realmente a interação e o diálogo não só entre as pedagogas, mas também entre profissionais

de outras áreas do setor pedagógico que participam com frequência desse café da tarde. Nesse momento, atentamos para o fato de que esses profissionais em meio às conversas falavam sobre possibilidades de melhoramentos, e até mesmo sobre como deixar o espaço – as salas de trabalho – melhor, e isso ocorria simplesmente, enquanto eles estavam ali brincando e conversando, percebemos que realmente havia essa relação com a formação e melhoramento do trabalho.

Em relação ao semblante das pessoas que lá trabalhavam geralmente eram expressões de pessoas felizes com o seu trabalho e era perceptível que as relações entre os profissionais de um mesmo setor eram muito boas, e também a forma como as pedagogas atendiam o público que precisavam de alguma informação, sempre dispostas a ajudar. E todas as pedagogas que tivemos o prazer de conhecê-las pareciam satisfeitas com o seu âmbito de trabalho.

Durante o estágio aplicamos um pequeno questionário, resultante de algumas de nossas inquietações, dentre elas a questão dos entraves enfrentados pela pedagoga para exercer seu trabalho nesse espaço, quanto a isto a mesma relatou que “Os principais entraves são a falta de diálogo com a chefia imediata e dificuldade de diálogo com o corpo docente mais antigo da instituição que não aceita nossas orientações.” Portanto, é evidente que estabelecer diálogos com os demais setores da Universidade X, não é fácil, porém é imprescindível para o bom desempenho de seu trabalho.

### **Considerações finais**

Mediante as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado III, que foi de suma importância para o nosso desenvolvimento profissional, haja vista que tivemos a oportunidade de conhecer o trabalho pedagógico para além das salas de aula. Desse modo, como já frisamos anteriormente tivemos a oportunidade de conhecer e compreender um pouco sobre o trabalho da pedagoga no Setor Pedagógico, assim como suas funções e a importância de seu trabalho para o bom desenvolvimento do espaço no qual está inserida.

Constatamos que o trabalho desempenhado pelas pedagogas do Setor Pedagógico envolve toda a universidade, pois estas elaboram projetos, ministram oficinas de formação com monitores, tutores, professores que não possuem licenciatura e com alunos de pós-graduação, emitem parecer acerca dos PPC's de alguns cursos, elaboram e desenvolvem estratégias que visam diminuir os altos índices de evasão do curso de C e T, enfim é um trabalho que exige bastante comprometimento, ética e diálogo.

O trabalho do pedagogo em espaços não escolares é bastante desafiador, primeiramente pela falta de conhecimento e discussões que temos acerca da atuação deste profissional nesses espaços, mas também porque nesses espaços ele terá que trabalhar com profissionais de diferentes áreas. Nessa perspectiva, devemos atentar para a questão da interdisciplinaridade, durante nossa formação, assim como a prática de estarmos constantemente refletindo e relacionando os conhecimentos teóricos com a nossa vivência, pois acreditamos que a prática educativa exige que esse movimento entre teoria e prática aconteça a todo o momento.

Vale salientar que, o trabalho do pedagogo difere em cada espaço, ou seja, a atuação do pedagogo no hospital diverge da atuação deste em uma ONG e assim sucessivamente, e em cada instituição há desafios e possibilidades distintas. Por fim, ressaltamos que esse momento nos propiciou o contato com um trabalho encantador e que nos trouxe muitos questionamentos sobre a nossa formação e sobre os profissionais que desejamos ser futuramente.

### **Referências**

CARNEIRO, Isabel Magda Said Pierre; MACIEL, Maria José Camelo. **Pedagogia e Pedagogos em diferentes espaços: interdisciplinaridade pedagógica.** (s.a.)

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e Pedagogos, para quê?** São Paulo: 5. ed. São Paulo: Cortez, 2002.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** Petrópolis: Vozes, 2003.